

Formação Continuada: Concepções das Professoras da Educação Infantil

Claudia Zajac Dudar

92ª Defesa:

19 de dezembro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Coorientadora/UFSC)

Profa. Dra. Zenilde Durlí (Membro externo/UFSC)

Profa. Dra. Rosânia Campos (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Este estudo, vinculado à linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente do Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE-, buscou conhecer as concepções das professoras da Educação Infantil sobre as ações de formação continuada oferecidas pela Rede Municipal de Ensino de São Francisco do Sul, bem como suas necessidades formativas e fontes de aprendizagem. Para tal, pautou-se em uma abordagem qualitativa, do tipo *survey* e utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário. Compuseram a amostra de respondentes deste estudo um total de 59 professoras de creches (0-3 anos) e pré-escolas (4-5 anos) efetivas na função há mais de 03 anos. Recorreu-se, para a apreciação dos dados, ao método de Análise de Conteúdo na perspectiva de Bardin (2016) e Franco (2012). Para a sua tessitura, buscaram-se as referências em Floriani (2008), Gatti (2008), Campos (2008), Campos (2002a; 2002b; 2004) Shiroma e Evangelista (2003; 2004; 2014; 2010) dentre outros. Os dados das professoras que participaram da pesquisa constituíram as seguintes categorias, definidas *a priori*: “Concepções das professoras da Educação Infantil sobre as ações de formação continuada oferecidas pela Rede Municipal de São Francisco do Sul”, “Necessidades formativas das professoras da Educação Infantil: temáticas para a formação continuada” e “Fontes de aprendizagem e proposições das docentes para a formação continuada na Educação Infantil”. Os resultados revelam que, para as professoras, a formação continuada deveria ser específica na área de atuação (Educação Infantil) e aplicável à prática, o que subjaz uma perspectiva utilitarista e pragmática do conhecimento, em que a formação seria útil na medida em que os conhecimentos por meio dela adquiridos pudessem ser aplicados na prática profissional de cada professor. Sobre as necessidades formativas das docentes, destaca-se que os principais desafios estão relacionados às estratégias e metodologias de ensino acerca da música, contação de história, brincadeiras, ludicidade e projetos na Educação Infantil. Com relação às fontes de aprendizagem, a maioria das professoras indicaram a internet como principal subsídio para o exercício da docência. Os resultados obtidos no estudo viabilizaram apresentar proposições à Rede Municipal pesquisada com vistas a possíveis adequações em suas ações de formação continuada, a fim de aproximar os aspectos teóricos-críticos e práticos para o exercício da docência na Educação Infantil.

Palavras-Chave: Formação continuada de professores. Trabalho docente. Educação Infantil.